

Comunicado 66

Técnico

ISSN 1678-1937
Aracaju, SE
Outubro, 2007

Foto: Ivênio Rubens de Oliveira



Recomendação de Cultivares de Milho para a Zona Agreste do Nordeste Brasileiro: Ensaios Realizados no Ano Agrícola de 2006

Hélio Wilson Lemos de Carvalho¹
Milton José Cardoso²
Ivênio Rubens de Oliveira¹
Cleso Antônio Patto Pacheco³
Paulo Evaristo Oliveira Guimarães³
Marcelo Abdon Lira⁴
Manoel Henrique Bomfim Cavalcanti⁵
Vanice Dias de Oliveira⁶
Sandra Santos Ribeiro⁷
Lívia Freire Feitosa⁷
Kátia Estelina de Oliveira Melo⁷

O Agreste do Nordeste brasileiro, principal zona de transição entre a mata e o sertão semi-árido, é a mais importante área produtora de alimentos do Nordeste brasileiro, dada as suas características edafoclimáticas propícias à produção de grãos em sequeiro. De fato, tem-se registrado nos últimos anos agrícolas, produtividades de grãos de milho superiores a 6 t/ha, em trabalhos de competição de cultivares realizados em diversos ambientes dessa região. Fundamentado nos resultados favoráveis desses trabalhos, a cultura do milho tem se expandido de forma significativa na zona agreste dos Estados da Bahia (Paripiranga e Adustina), Sergipe (Simão Dias, Frei Paulo e Carira) e Alagoas (Arapiraca), onde os rendimentos médios de grãos no âmbito das propriedades rurais, vêm atingido patamares superiores a 6 t/ha.

Diante do exposto, realizou-se este trabalho visando conhecer o desempenho produtivo de variedades e híbridos de milho quando avaliados em diferentes ambien-

tes do agreste nordestino, para fins de recomendação.

Os ensaios foram instalados em nove ambientes do agreste nordestino, distribuídos nos Estados do Piauí (Teresina), Rio Grande do Norte (Apodi e Ipananguassu), Alagoas (Arapiraca), Sergipe (Nossa Senhora das Dores, Frei Paulo e Simão Dias) e Bahia (Paripiranga e Sitio do Quinto), no ano agrícola de 2006, os quais estão compreendidos entre as latitudes 05°05', em Teresina/PI a 10°55', em Frei Paulo/SE (Tabela I). As precipitações pluviométricas registradas no decorrer do período experimental estão na Tabela II. Foram avaliados 38 cultivares (22 híbridos e 16 variedades), em blocos ao acaso, com três repetições. As parcelas foram formadas por quatro fileiras de 5,0 m de comprimento, com espaçamento de 0,8 m e com 0,40 m entre covas, dentro das fileiras. Foram deixadas duas plantas por cova, após o desbaste. As adubações foram realizadas conforme os resultados das análises de solo de cada área experimental.

¹ Pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Av. Beira Mar, 3250, C.P. 44, Aracaju, SE, CEP: 49025-040. E-mail: helio@cpatc.embrapa.br, ivenio@cpatc.embrapa.br.

² Pesquisador da Embrapa Meio-Norte, Av. Duque de Caxias, 5650, Buenos Aires, Teresina, PI, CEP: 64006-220, E-mail: milton@cpamn.embrapa.br.

³ Pesquisador da Embrapa Milho e Sorgo, Rod. MG 424, Km 45, Sete Lagoas, MG, CEP: 35701-970. E-mail: cleso@cnpms.embrapa.br, evaristo@cnpms.embrapa.br.

⁴ Pesquisador da EMPARN, Av. Jaguarari, 2192, Lagoa Nova, Natal, RN, CEP: 59062-500. E-mail: marcelo-emparn@rn.gov.br

⁵ Pesquisador da Secretaria de Estado da Agricultura de Alagoas, Rua Domingos Correa, 1150, São Luiz, Arapiraca, AL, CEP: 57301-070.

⁶ Bolsista DTI-G/CNPq/Embrapa Tabuleiros Costeiros, Av. Beira Mar, 3250, Jardins, C.P. 44, Aracaju, SE, CEP: 49025-04. E-mail: vanice_dias@yahoo.com.br.

⁷ Estagiárias Embrapa Tabuleiros Costeiros/UFFS e UNIT, Av. Beira Mar, 3250, Jardins, C.P. 44, Aracaju, SE, CEP: 49025-040. E-mail: sandrinha_sr@yahoo.com.br, katia_bio1984@yahoo.com.br, livia@cpatc.embrapa.br.

A produtividade média de grãos variou de 4003 kg/ha, no município de Arapiraca, AL, a 7.571 kg/ha, em Frei Paulo, SE, sobressaindo com ambientes mais favoráveis ao cultivo do milho os municípios de Frei Paulo e Simão Dias, com produtividades médias de 7.571 kg/ha e 7.377 kg/ha, respectivamente. Os municípios de Ipanguassu, RN, Paripiranga, BA e Sitio do Quinto, BA, por apresentarem rendimentos médios de grãos superiores à média geral (6.037 kg/ha), também se qualificam como ambientes favoráveis ao cultivo do milho (Tabela 1).

Os rendimentos médios de grãos dos cultivares, na média dos ambientes, mostraram o potencial para a produtividade do conjunto avaliado, aparecendo com melhores produtividades os híbridos SHS 4060, SHS 5050 e PL 1335, com

rendimentos variando entre 7.286 kg/ha a 7.381 kg/ha, qualificando-se como excelentes alternativas para exploração comercial em áreas do agreste nordestino. Nos municípios de Simão Dias, Paripiranga e Sitio do Quinto, esses híbridos apresentaram rendimentos médios superiores a 8 t/ha, revelando um excelente potencial produtivo em áreas do agreste sergipano e baiano. Os híbridos SHS 4050, BRS 1010, BRS 3003 e BRS 1030 também evidenciaram altos rendimentos de grãos, qualificando-se também como excelentes condições de cultivo nessas áreas. Algumas variedades disponibilizadas no mercado, tais como, Sertanejo, São Francisco, Asa Branca, justificaram suas recomendações nessa região, repetindo o bom comportamento apresentado em anos anteriores.

Tabela 1. Coordenadas geográficas dos municípios onde foram instalados os ensaios no Agreste nordestino, 2006.

<i>Município</i>	<i>Latitude (S)</i>	<i>Longitude (W)</i>	<i>Altitude (m)</i>
Teresina /PI	05°05'	42°49'	72
Ipanguaçú/RN	05°37'	36°50'	70
Apodi/RN	05°39'	37°47'	67
Arapiraca/AL	09°45'	36°33'	248
N. Sra. das Dores/SE	10°30'	37°13'	200
Frei Paulo/SE	10°55'	37°53'	272
Simão Dias/SE	10°44'	37°48'	283
Paripiranga/BA	10°14'	37°51'	430
Sitio do Quinto/BA	10°21'	38°13'	332

Tabela 2. Índices pluviométricos (mm) ocorridos durante o período experimental.

<i>Locais</i>	<i>2005</i>			<i>2006</i>						<i>Total</i>
	<i>Dez</i>	<i>Jan</i>	<i>Fev</i>	<i>Mar</i>	<i>Abr</i>	<i>Mai</i>	<i>Jun</i>	<i>Jul</i>	<i>Ago</i>	
Teresina/PI	-	198*	222	-	295	172	-	-	-	888
Apodi/RN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ipanguaçú/RN	-	-	72*	-	150	70	-	-	-	292
Arapiraca/AL	-	-	-	-	-	128*	-	-	-	-
N. Sra. das Dores/SE	-	-	-	-	-	208*	253	245	96	802
Frei Paulo/SE	-	-	-	-	-	113	262	168	85	628
Simão Dias/SE	-	-	-	-	-	266	240	171	106	783
Paripiranga/BA	-	-	-	-	-	126*	315	228	117	786
Sitio do Quinto/BA	-	-	-	-	-	98*	241	210	89	638

*Mês de plantio. ⁽¹⁾ Fora do período experimental ou dados não registrados.

Tabela 3. Rendimentos médios de grãos de híbridos de milho, em 17 ambientes do Nordeste brasileiro, na safra 2005/2006.

<i>Cultivares</i>	<i>Piauí</i>	<i>Rio Grande do Norte</i>		<i>Sergipe</i>	<i>Alagoas</i>
	<i>Teresina</i>	<i>Apodi</i>	<i>Ipanguassu</i>	<i>Arapiraca</i>	<i>Frei Paulo</i>
PL 1335	6521 a	4958 a	7417 a	6043 a	9101 a
SHS 5050	5791 a	5583 a	8375 a	4338 c	9770 a
SHS 4060	5513 b	6083 a	7875 a	4725 b	8979 a
SHS 5070	5223 b	5938 a	8550 a	4396 c	8729 a
BRS 1030	5641 b	5500 a	7300 a	5257 b	8679 a
BRS 3003	5911 a	5625 a	6425 b	5903 a	8931 a
BRS 1010	5842 a	5500 a	6446 b	4473 c	9128 a
SHS 4050	5653 b	5125 a	7542 a	4032 c	9245 a
BR 206	5327 b	6042 a	6992 a	3395 d	8001 b
SHS 4040	5670 b	5125 a	7646 a	4195 c	8266 b
PL 6880	6174 a	5208 a	7417 a	3850 c	8400 b
BRS 3150	5517 b	4708 a	8167 a	3974 c	7902 b
CPATC-4	5536 b	5167 a	7438 a	3962 c	7556 b
Sintético Precoce 1	4973 c	5333 a	7458 a	4487 c	7795 b
BRS 2110	5360 b	5167 a	6083 b	4139 c	8159 b
BRS 2223	5276 b	5042 a	7542 a	4457 c	7340 c
SHS 500	6107 a	5042 a	7125 a	3897 c	7536 b
BRS 2114	5146 b	4958 a	7104 a	3911 c	6628 c
Sintético 1X	5158 b	4792 a	6100 b	3936 c	8113 b
CPATC-5	4692 c	4958 a	6604 b	4086 c	7542 b
Sertanejo	4797 c	5000 a	6642 b	4158 c	7602 b
São Francisco	4594 c	4792 a	6438 b	3942 c	7839 b
CPATC-7	5197 b	5083 a	6104 b	3698 d	7591 b
CPATC-3	4860 c	4979 a	6771 b	3269 d	7661 b
Asa Branca	4706 c	4708 a	6313 b	4254 c	7156 c
BRS 2020	5107 c	5208 a	6792 b	3997 c	6028 c
Sintético 2X	5072 c	4500 a	7000 a	3276 d	6540 c
Sintético Dentado	4997 c	4667 a	6479 b	3593 d	7134 c
AL 34	5253 b	4667 a	5717 b	3477 d	6750 c
AL 25	5037 c	4792 a	7167 a	3334 d	6375 c
AL Bandeirante	4693 c	4500 a	5708 b	3862 c	6140 c
AL Manduri	4663 c	4500 a	6125 b	3194 d	6554 c
Potiguar	4353 c	4875 a	5938 b	3617 d	6730 c
Gurutuba	4492 c	4417 a	5959 b	3626 d	7440 b
Caatingueiro	4026 c	4625 a	5667 b	4109 c	6378 c
BR 106	4247 c	4667 a	6354 b	2934 d	6346 c
Cruzeta	4414 c	4625 a	6792 b	3094 d	5586 c
Assum Preto	4181 c	4208 a	4667 b	3236 d	6052 c
Média	5150	5017	6796	4003	7571
C.V(%)	8,7	11,5	15,4	11,8	8,9

Continua...

Tabela 3. Continuação...

Cultivares	Sergipe		Bahia		Análise Conjunta
	N. Sra. das Dores	Simão Dias	Paripiranga	Sítio do Quinto	
PL 1335	6759 b	8719 a	8265 a	8645 a	7381 a
SHS 5050	6271 b	9119 a	8000 a	8821 a	7341 a
SHS 4060	6888 b	9221 a	8240 a	8054 a	7286 a
SHS 5070	6375 b	9096 a	8423 a	7246 b	7108 b
BRS 1030	7623 a	8114 b	8396 a	6927 b	7048 b
BRS 3003	6809 b	8225 b	7635 a	7925 a	7043 b
BRS 1010	6425 b	8050 b	7871 a	7181 b	6768 b
SHS 4050	5411 c	8031 b	7340 a	7504 b	6654 c
BR 206	6181 b	7767 b	6233 b	6590 c	6475 c
SHS 4040	5404 c	8769 a	6735 b	6008 c	6424 c
PL 6880	5321 c	7955 b	7369 a	7204 b	6350 c
BRS 3150	5784 c	7409 c	6500 b	6768 b	6303 c
CPATC-4	5410 c	8086 b	6292 b	7200 b	6294 c
Sintético Precoce 1	5531 c	7867 b	5613 c	6891 b	6225 c
BRS 2110	5523 c	7673 b	6719 b	6748 b	6174 c
BRS 2223	5406 c	7452 c	6517 b	6346 c	6153 c
SHS 500	5058 d	7263 c	6179 b	7007 b	6135 c
BRS 2114	5729 c	8244 b	6188 b	6284 c	6021 d
Sintético 1X	5063 d	7425 c	6044 b	6621 c	5986 d
CPATC-5	5084 d	7392 c	6135 b	6175 c	5852 d
Sertanejo	5171 c	6759 c	6002 b	5930 c	5800 d
São Francisco	4904 d	6602 c	6104 b	6575 c	5783 d
CPATC-7	4856 d	7148 c	6354 b	5784 d	5777 d
CPATC-3	5375 c	7184 c	6054 b	5494 d	5760 d
Asa Branca	5752 c	6473 c	5767 c	6200 c	5735 d
BRS 2020	5463 c	6477 c	5825 c	6212 c	5679 d
Sintético 2X	5271 c	7096 c	5556 c	6236 c	5650 d
Sintético Dentado	4792 d	6877 c	5973 b	6296 c	5645 d
AL 34	4963 d	7169 c	5623 c	6454 c	5564 d
AL 25	4967 d	6858 c	6252 b	4904 d	5521 d
AL Bandeirante	5665 c	7063 c	5711 c	5730 d	5452 d
AL Manduri	5054 d	6538 c	5763 c	6079 c	5385 e
Potiguar	4723 d	6579 c	5450 c	5409 d	5304 e
Gurutuba	4381 d	5133 d	5539 c	6079 c	5230 e
Caatingueiro	4871 d	5112 d	5255 c	6029 c	5133 e
BR 106	4408 d	6675 c	4338 c	5558 d	5058 e
Cruzeta	4298 d	6008 d	5083 c	5271 d	5019 e
Assum Preto	4548 d	5180 d	5194 c	4838 d	4685 f
Média	5461	7337	6382	6506	6037
C.V(%)	9,5	7,2	8,4	9,9	10,4

As médias seguidas pelas mesmas letras, nas colunas, não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

Comunicado Técnico, 66

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Tabuleiros Costeiros

Endereço: Avenida Beira Mar, 3250, CP 44,
CEP 49025-040, Aracaju - SE.

Fone: (79) 4009-1300

Fax: (79) 4009-1369

E-mail: sac@cpatc.embrapa.br

Disponível em <http://www.cpatc.embrapa.br>
1ª edição (2007)

Comitê de publicações

Presidente: Edson Diogo Tavares.

Secretária-Executiva: Maria Ester Gonçalves Moura

Membros: Emanuel Richard Carvalho Donald, José Henrique de Albuquerque Rangel, Julio Roberto Araujo de Amorim, Ronaldo Souza Resende, Joana Maria Santos Ferreira

Expediente

Supervisora editorial: Raquel Fernandes de Araújo Rodrigues

Tratamento das ilustrações: Diego Corrêa A. Melo
Editoração eletrônica: Diego Corrêa Alcântara Melo